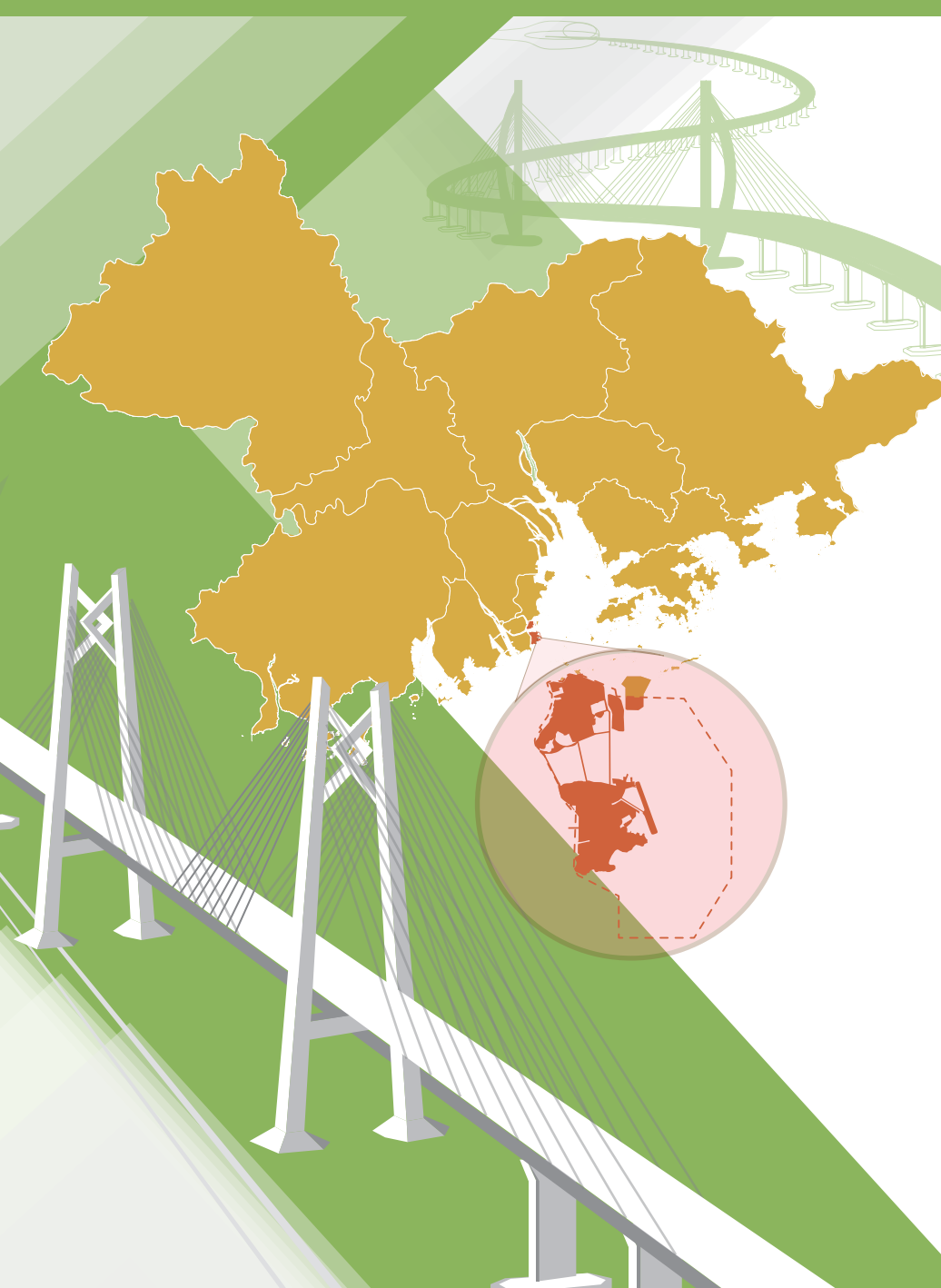


“Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” no que respeita a Macau



Preâmbulo

A construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau é uma nova experiência da nova era do País, que visa promover a formação de uma nova estrutura de abertura a todos os níveis, sendo também uma nova prática para promover o desenvolvimento de “um País, dois sistemas”. As “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía” revestem-se de uma grande importância actual e um profundo significado histórico para a RAEM. Com a participação na construção da Grande Baía, Macau irá integrar-se com maior facilidade no desenvolvimento nacional e assumir um estatuto e papel de maior relevância no desenvolvimento económico e na abertura ao exterior do País, impulsionando por seu turno a diversificação adequada da própria economia local, oferecendo um melhor bem-estar à população e assegurando a prosperidade e a estabilidade a longo prazo de Macau, em prol do desenvolvimento seguro e sustentável de “um País, dois sistemas”, permitindo assim aos residentes de Macau, conjuntamente com o povo da Pátria, assumir a responsabilidade histórica de revitalização da nação e partilhar a grande glória da prosperidade e fortalecimento da Pátria.

Macau deve agarrar bem esta preciosa oportunidade histórica e, norteada pelo princípio “atender às necessidades do País e potenciar as vantagens próprias de Macau”, empenhar-se, com iniciativa, na construção da Grande Baía, de modo a, em simultâneo, contribuir para o desenvolvimento do País e promover o próprio desenvolvimento a um novo patamar.



Situação básica da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

A Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau abrange a Região Administrativa Especial de Hong Kong, a Região Administrativa Especial de Macau e os seguintes municípios da província de Guangdong: Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing, com uma área total de 56 mil km² e uma população de cerca de 70 milhões de habitantes até finais do ano de 2017. Em 2017, a dimensão económica da Grande Baía foi de cerca de 10 trilhões de renminbi, sendo a Grande Baía uma das áreas do País com maior abertura e vitalidade económica, que assume uma posição estratégica relevante no desenvolvimento nacional.

Favorecida pelas evidentes vantagens geográficas e munida de uma grande força económica, a Grande Baía tem igualmente os elementos necessários à inovação concentrados, um alto nível de internacionalização e alicerces sólidos para as cooperações, reunindo, assim, as condições básicas para a criação de uma área de baía internacional de excelência e para a construção de um aglomerado metropolitano de nível mundial.

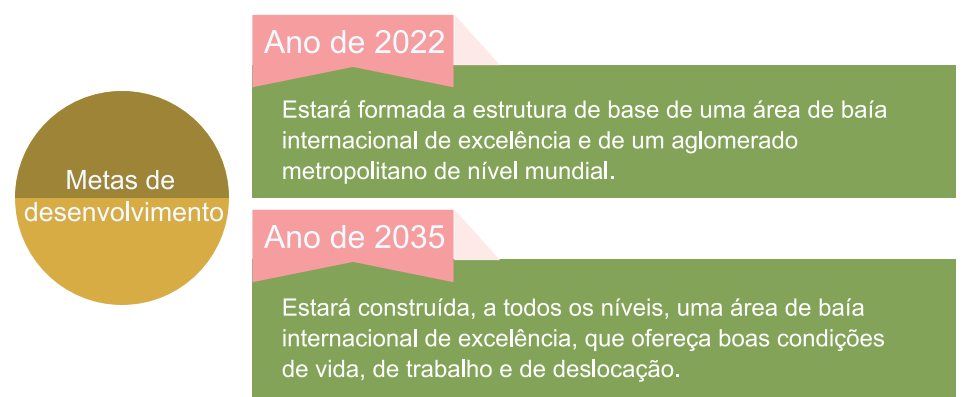


	Guangzhou	Shenzhen	Zhuhai	Foshan	Huizhou	Dongguan
Área (km ²)	7 249,2	1 997,5	1 736,5	3 797,7	11 347,4	2 460,1
População (10 mil)	1 449,84	1 252,83	176,54	765,67	477,70	834,25
Produto interno bruto (100 milhões/ moeda local)	21 503,15	22 490,06	2 675,18	9 398,52	3 830,58	7 582,09
Produto interno bruto per capita (moeda local)	150 678	183 544	155 502	124 324	80 205	91 329

	Zhongshan	Jiangmen	Zhaoqing	Hong Kong	Macau
Área (km ²)	1 783,7	9 506,9	14 891,2	1 106,4	30,8
População (10 mil)	326,00	456,17	411,54	741,31	65,31
Produto interno bruto (100 milhões/ moeda local)	3 430,31	2 690,25	2 110,01	26 609,83	4 057,90
Produto interno bruto per capita (moeda local)	105 711	59 089	51 464	359 996	625 254

Fonte de informação: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAEM
 1. Os dados relativos aos municípios da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau são referentes ao ano de 2017.
 2. O produto interno bruto (PIB) e o PIB per capita são em renminbi para os municípios do Interior da China, em dólar de Hong Kong para Hong Kong e em pataca para Macau.
 3. Dos dados demográficos, os relativos aos municípios do Interior da China referem-se à “população residente habitual no fim do ano”, os de Hong Kong à “população residente no fim do ano” e os de Macau à “população no fim do ano”.

Apresentação geral das “Linhas Gerais do Planeamento”



Macau: Uma das quatro “cidades centrais”

Refere-se nas “Linhas Gerais do Planeamento” que as quatro cidades centrais, a saber, Hong Kong, Macau, Guangzhou e Shenzhen, devem exercer o papel de motor central no desenvolvimento regional, e continuar a maximizar as suas vantagens comparativas otimizando e reforçando-as, por forma a melhor dinamizar o desenvolvimento das regiões em redor.



As “Linhas Gerais do Planeamento” atribuem a Macau uma nova missão histórica e uma enorme responsabilidade nesta nova era. Com 49 itens direccionados à RAEM, Macau fica destacada como uma das quatro “cidades centrais” para a construção e desenvolvimento da Grande Baía, com um papel de motor central e de difusão do projecto, o que revela a elevada confiança e expectativa que o Estado deposita na RAEM.

O posicionamento de desenvolvimento de Macau e a sua missão na nova era

O 12.º e 13.º Plano Quinquenal nacional abordaram com clareza o posicionamento de desenvolvimento de Macau como “Um Centro, Uma Plataforma”.

Centro Mundial de Turismo e Lazer
Criação de marcas turísticas da Grande Baía, elevação do nível de qualidade do turismo e lazer, construção de Macau numa base de formação turística da Grande Baía.

Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa
As “Linhas Gerais do Planeamento” clarificam a função de “Uma Plataforma” de Macau, sendo os seguintes 9 itens referentes à construção dessa plataforma:

- Plataforma para prestação de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa
- Centro de liquidação em RMB para os Países de Língua Portuguesa
- Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa
- Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa
- Centro de Distribuição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa
- Parque Científico e Industrial para a Cooperação entre Guangdong, Macau e os Países de Língua Portuguesa
- Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa
- Base de Formação de Quadros Bilingues de Chinês e Português
- Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa

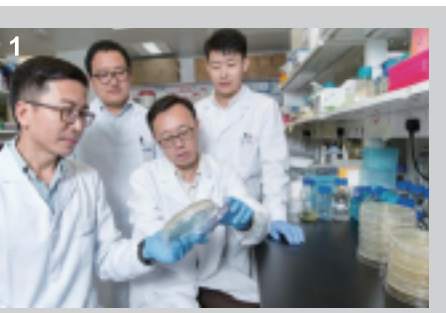
As “Linhas Gerais do Planeamento” atribuem a Macau uma nova missão referente à nova era –

Base de intercâmbio e cooperação sob o lema “promover a coexistência das diversas culturas, com predominância da cultura chinesa”
Trata-se de um elevado reconhecimento da posição histórica de Macau, da conservação das suas características histórico-culturais e do sucesso da coexistência de uma rica diversidade cultural.

Macau: importante sustentáculo para a criação de um corredor da ciência e tecnologia e da inovação

Um dos objectivos centrais das “Linhas Gerais do Planeamento” é o impulsionamento da criação do corredor da ciência e tecnologia e da inovação entre “Guangzhou - Shenzhen - Hong Kong - Macau”, sendo Macau um dos sustentáculos principais.

Macau já tem quatro laboratórios de referência do Estado



Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa



Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados de Sinais Analógicos e Mistos em Muito Larga Escala



Laboratório de Referência do Estado de Internet das Coisas da Cidade Inteligente



Laboratório de Referência do Estado da Ciência Lunar e Planetária

Fonte das imagens no.1-3: Universidade de Macau